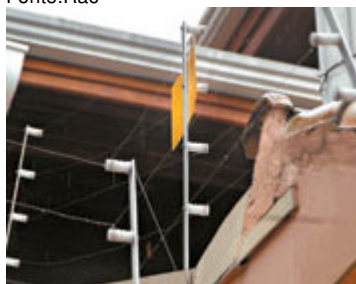


Publicada em 05/06/2008

Cercas elétricas ganham mercado e garantem a segurança do patrimônio

Fonte: Rac



Sheila Roseli / Correio Popular

Basta dar uma volta pela cidade e lá estão elas. As cercas elétricas vêm sendo adotadas como elemento de segurança patrimonial e também pessoal em imóveis de diversos padrões. Recentemente a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) criou uma norma específica para a instalação de cercas elétricas de segurança em casa, condomínio, comércio e demais propriedades. Está em vigor desde janeiro deste ano a ABNT NBR IEC 60335-2-76, que trata sobre os eletrificadores de cercas com o objetivo de determinar os requisitos de segurança na construção, fabricação e instalação dos equipamentos. No total são 32 cláusulas que determinam as características e testes a serem executados nos produtos.

A ATD Shelter, fabricante de eletrificadores, receptores, transmissores, sensores, fechaduras, caixas de proteção e acessórios destinados à segurança patrimonial e empresarial, é uma empresa brasileira que atende à norma da ABNT, e antes da edição da medida já fabricava seus produtos baseando-se nas normas internacionais de segurança. Segundo Sérgio Ribeiro, diretor-geral da empresa, que atua há mais de 20 anos no setor - que hoje possui cerca de 50 fabricantes -, a primeira preocupação do contratante é verificar se o fornecedor segue a norma da ABNT, que aponta o cálculo sobre tensão, corrente e o intervalo entre os pulsos com o objetivo de evitar mortes. "A responsabilidade legal em caso de acidente, recai sobre o proprietário do imóvel", explica.

Ribeiro também diz que a cerca elétrica é um dispositivo ostensivo e está se popularizando, por ser um equipamento mais barato em comparação a outros sistemas. "Há 20 anos só existia em casas do Morumbi", conta.

Legislação

Alguns estados brasileiros, dentre eles São Paulo, Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Santa Catarina, já possuem leis ou projetos de leis que tratam sobre a comercialização, a manutenção e a instalação de cercas eletrificadas, sendo obrigatório o cumprimento da normas. Em Campinas existe a

Lei 11.674 de outubro de 2003, que ainda não foi regulamentada. A autoria é do vereador Carlos Francisco Signorelli (PT), e entre as disposições está a que exige que as empresas instaladoras possuam registro no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea) e apresentem um engenheiro eletricista como responsável técnico. A instalação das cercas só será possível com a obtenção de uma licença obtida no Departamento de Urbanismo da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos e Projetos, que irá fornecer a documentação necessária. Pela lei, que ainda permanece só no papel por falta de regulamentação, caberá ao Departamento de Uso e Ocupação do Solo da Secretaria de Obras a responsabilidade pela fiscalização das instalações de cercas energizadas no município.

Instalação

A altura mínima do primeiro fio da cerca energizada - quando instalada na parte superior de muros, grades, telas, ou estruturas similares - é de 2,10 metros em relação ao nível do solo da parte externa do imóvel cercado, informa José Enéas Marinello Júnior, diretor do Grupo Madri, que atua nas áreas de segurança patrimonial e eletrônica.

A cerca elétrica é composta por hastes de quatro ou seis isoladores com fios de aço inox fortes e muito resistentes a rupturas. Além da altura mínima, a inclusão da cerca é outro quesito que deve ser observado. Ele explica que na hipótese de recusa do vizinho em permitir a instalação da cerca elétrica na linha divisória entre as propriedades, o equipamento deve ficar a 30º de ângulo de inclinação mínima para dentro do imóvel beneficiado. "O choque provocado pela cerca elétrica é de 8 mil volts conhecido como choque mortal porque possui alta voltagem e baixa amperagem. É pulsativa, não provoca queimadura e não deixa grudados os animais e as pessoas que nela encostem ou segurem" , diz o diretor do Grupo Madri, que atua há 12 anos na área de segurança eletrônica.

Em toda propriedade que possui a cerca elétrica, é obrigatória a fixação de placas de advertência a cada 10 metros de cerca energizada contendo os alertas: "Cuidado! Cerca Elétrica!" , obrigatoriamente na cor preta e com as letras com altura mínima de dois centímetros. Outra especificação é que a central (equipamento eletrificador) precisa ser instalada em local coberto e protegido da ação do tempo. O preço do metro linear instalado é de R\$ 11,00 (sem o monitoramento). O Grupo Madri instala cinco sistemas por mês dotados de cercas monitoradas. A empresa não vende somente o produto, sem o acompanhamento da central de monitoramento.

Serviço

ATD Shelter - (11) 3772-5069

Grupo Madri - Segurança Patrimonial e Eletrônica - (19) 3341-7333

voltar